



Ainda a Pandemia

Divaldo Pereira Franco

A grande catástrofe da pandemia que aturde a humanidade merece consideração especial de todos nós.

Quando esperávamos que fosse diminuir a contaminação, eis que irrompe mais devoradora e cruel do que nas fases anteriores.

As providências tomadas pelas autoridades têm objetivado diminuir o contato entre os indivíduos, mantendo os cuidados estabelecidos como preventivos. Nada obstante, a rebeldia sistemática das criaturas humanas procura meios inadequados para divertir-se, organizando festas, nas quais as precauções recomendadas são todas relegadas a plano secundário.

Inevitavelmente, depois desses prazeres não justificáveis, aumenta o número de pessoas contaminadas e, naturalmente, a pandemia permanece alastrando-se.

Esta é uma enfermidade que nos exige muito cuidado para não serem contaminadas as pessoas ainda saudáveis.

Nem todo indivíduo que se encontra infectado experimenta os sinais que caracterizam a presença da enfermidade.

Pode alguém estar infectado e não apresentar qualquer um dos seus sintomas clássicos. Apesar disso, o paciente pode continuar contaminando todos aqueles com os quais mantenha contato.

Temos lido nas comunicações sociais casos terríveis, entre outros, muito me impressionou aquele de um jovem que no Natal, sentindo-se muito bem, foi visitar a família. Os seus pais idosos e seus irmãos, uma moça e um rapaz receberam-no com muita alegria.

Logo depois, o genitor apresentou os sintomas típicos da Covid-19 e foi piorando, apesar do tratamento médico. Internado de emergência, foi levado à UTI, entubado e três dias após veio a falecer. Nesse ínterim, a sua esposa igualmente adoeceu e foi transferida para outro hospital, onde atingiu um nível de UTI, vindo a desencarnar em grande desesperação. Nesse momento, o casal de

filhos também apresentou os mesmos sintomas e, para sintetizar, em 40 dias morreram os pais e os irmãos daquele paciente aparentemente saudável, que agora, depois do tratamento conveniente, sente-se culpado por haver sido um instrumento de destruição da sua família.

É fácil imaginar-se a angústia, o desespero e a culpa que este jovem experimenta, apesar de encontrar-se curado.

Temos a falsa ideia de que nos não contaminamos até o momento em que já é tarde demais.

Não facilitemos de maneira nenhuma o contágio perigoso. Evitemos a proximidade das demais pessoas, usemos máscara e utilizemos o álcool em gel após lavar as mãos com muito cuidado e demoradamente com sabão.

Lemos nas redes sociais pedidos desesperados para que envolvamos pessoas queridas no elevado mister das orações, no entanto, muitos daqueles que se encontram afetados provavelmente se descuidaram e agora sofrem o desespero da enfermidade cruel.

Artigo publicado no jornal
A Tarde(BA), coluna
Opinião, 15 de abril de 2021.

**As Exposições Doutrinárias serão transmitidas na
Página da SEAF, no Facebook e em nosso canal no Youtube**

Domingos: 19h30 Segundas: 16h Quartas: 19h30

Após as palestras, ATENDIMENTO FRATERO ONLINE

Domingos e Quartas: das 20h15 às 21h15 / Segundas: das 16h45 às 17h45

Entre em contato via WhatsApp pelos seguintes números:



55 99132.1334

55 99132.1379



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

O Divórcio

Resguardar o meio ambiente é sábia demonstração de gratidão e louvor a Deus, ao tempo que cuidamos de nós. Ensina, a Doutrina Espírita, que nossas atitudes no ambiente material determinam nosso ambiente espiritual. Observar se estamos poluindo ou preservando os ambientes onde respiramos e corrigir ações é atitude sublime, que nos garante boas companhias. 05 de junho; dia do meio ambiente. Como anda a obra que o Pai deixou sob nossa responsabilidade? Nosso ambiente espiritual é consequência do que fazemos no material. Principalmente influem, na qualidade dele, os nossos relacionamentos e, antes dos outros, os íntimos, amorosos, conjugais, pois fortalecem ou deperecem a família. 12 de junho, dia dos namorados. Namoro, conforme o Espírito Emmanuel: "período de suave encantamento." Vivem em nós estes momentos, que unem, ou acostumamos com contendas, que separam? Mesmo breve, o suave encantamento é que impulsiona as relações. Fechar os olhos e reviver estes momentos diluem os conflitos e salvam qualquer relação. Se, saudosos, decidirmos que queremos retornar aos encantamentos, aproveitemos o dia especial, de junho, para selar o acordo. Dia 21, dia internacional do aperto de mãos. Mão apertadas, olhos nos olhos, sorriso nos lábios e perdão nas almas; alegria do coração. Não raro, focados nos equívocos, perguntamos: como faremos? Ora, se na natureza tudo renova, não será distinto conosco. Há uma fórmula infalível: Amai-vos uns aos outros com ardente amor, pois o amor cobre a multidão de pecados. Esta é recomendação de Pedro, apóstolo, também homenageado em junho. No dia 29. Junho, e suas lembranças, pode transformar nossa vida.

O divórcio é uma lei humana, que objetiva separar legalmente o que já estava separado de fato. Não é contrário à lei de Deus, pois só reforma o que os homens fizeram e só tem aplicação nos casos em que não se considerou a Lei Divina. Se fosse contrário a essa lei, a própria Igreja seria forçada a considerar como prevaricadores os seus chefes que, com a sua própria autoridade e em nome da religião têm, em mais de uma circunstância, imposto o divórcio. Dupla prevaricação, então, já que foi praticada com interesses puramente materiais, e não para satisfazer a lei de amor. Mas nem mesmo o Cristo consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse ele: "Em razão da dureza de seus corações, Moisés vos permitiu repudiar as vossas mulheres?". Isto significa que, desde os tempos de Moisés, não sendo o afeto mútuo o único objetivo do casamento, a separação poderia se tornar necessária.

Entretanto, ele acrescenta: "Não foi assim desde o início". Ou seja, na origem da Humanidade, quando os homens não estavam ainda pervertidos pelo egoísmo e pelo orgulho e viviam segundo a lei de Deus, as uniões embasadas na simpatia recíproca – e não sobre a vaidade ou a ambição –

não davam motivo ao repúdio.

Ele foi ainda mais longe, ao abordar o caso no qual o repúdio pode verificar-se: o de adultério. Ora, o adultério não existe onde reina o afeto recíproco sincero. Ele proíbe, é verdade, ao homem, de esposar a mulher repudiada, mas é preciso observar os costumes e o caráter dos homens daquele tempo. A lei mosaica, neste caso, prescrevia o apedrejamento. Querendo abolir um costume bárbaro, era preciso, ao menos, estabelecer uma penalidade, e ele a encontra na ignomínia decorrente da proibição de um segundo casamento.

Era, de qualquer forma, uma lei civil substituindo uma outra lei civil, mas que, como todas as leis dessa natureza, deveria passar pela prova do tempo.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo
Cap. XXII, itens 5.

O desafio da autorrealização radica-se no esforço que todos devem empreender mediante o desenvolvimento da vontade, que exerce preponderância em qualquer atividade humana.

Fonte: O Despertar do Espírito
Divaldo Franco/Joanna de Ângelis

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE
Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07

LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS



A Bênção da Saúde

A saúde resulta de vários fatores que se conjugam em prol da harmonia psicofísica da criatura humana. Procedente do espírito, a energia elabora as células e sustenta-as no ministério da vida física, assim atendendo à finalidade a que se destinam.

Irradiando-se através do perispírito, fomenta a preservação do patrimônio somático, ao qual oferece resistência contra os agentes destrutivos, em cuja agressão se engalfinha em luta sem cessar.

Quando essas forças se desorganizam, aqueles invasores microbianos vencem a batalha e instalam-se, dando origem e curso às enfermidades.

Na área dos fenômenos emocionais e psíquicos, face à delicada engrenagem do aparelho pelos quais se expressam, a incidência da onda energética do espírito, nesses tecidos sutis, responde pelo desequilíbrio, mais grave se tornando a questão dos desconcertos e aflições alienantes.

Nesse capítulo, as estruturas profundas do ser, abaladas pelas descargas mentais perniciosas, além dos desarranjos que provocam, facultam a sintonia com outros espíritos perturbadores e vingativos, que se homiziam nos campos psíquicos, produzindo infelizes obsessões.

A preservação da saúde exige cuidados preventivos constantes e terapêuticos permanentes, pela excelência de que se reveste, para as conquistas a que está destinada durante a reencarnação.

Diante das inumeráveis patologias que atribulam o ser humano, a manutenção do equilíbrio psíquico e emocional é de fundamental importância para a sustentação da saúde.

Desse modo, visualiza-te sempre saudável e cultiva os pensamentos otimistas, alicerçado no amor, na ação dignificante, na esperança.

Liberta-te de todo entulho mental, que te pode constituir fonte de intoxicação e estímulo às vidas microbianas perturbadoras, conservando-te em paz íntima.

Se a enfermidade te visita,

aproveita-lhe a presença para reflexões valiosas em torno do comportamento e da reprogramação das atividades.

Pensa na saúde e deseja-a ardentemente, sem imposição, sem pressão, mas com nobre intenção.

Planeja-te saudável e útil, antevendo-te recuperado e operoso no convívio familiar e social como instrumento valioso da comunidade.

Vincula-te à Fonte Generosa de onde promanam todas as forças e haure os recursos necessários ao reequilíbrio.

Reabastece o departamento mental com pensamentos de paz, de compaixão, de solidariedade, de perdão e de ternura, envolvendo-te, emocionalmente, com a Vida, de forma a te sentires nela integrado, consciente e feliz.

Doença, em qualquer circunstância, é prova abençoada, exceto quando, mutiladora, alienante, limitadora, constitui expiação oportuna de que as Soberanas Leis se utilizam para promover os calcetas que, de alguma forma, somos quase todos nós.

Saudável, aproveita o ensejo para te preservares, produzindo mais e melhor.

Enfermo, agradece a Deus e amplia os horizontes mentais no amor para te recuperares, hoje ou mais tarde, seguindo adiante em paz e confiança.

FRANCO, Divaldo Pereira. Momentos de Saúde. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL. Capítulo 18.

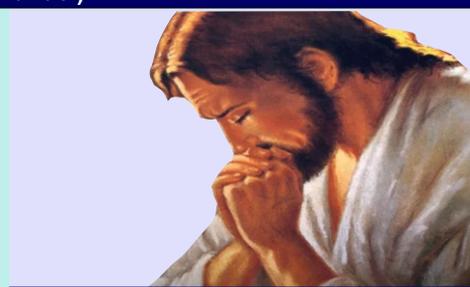
PARTICIPE DO CLUBE DO LIVRO

Inscriteva-se!

INFANTIL - 20,00 (MENSAL)
JOVEM - 23,00 (BIMESTRAL)
ADULTO - 25,00 (MENSAL)

SEAF
Sociedade Espírita de Auxílio e Fraternidade

Fergs
Clube do Livro



Oração de Madre Teresa de Calcutá

Senhor, quando eu tiver fome, dai-me alguém que necessite de comida.

Quando tiver sede, dai-me alguém que precise de água.

Quando sentir frio, dai-me alguém que necessite de calor.

Quando tiver um aborrecimento, dai-me alguém que necessite de consolo.

Quando minha cruz parecer pesada, deixai-me compartilhar a cruz do outro.

Quando me achar pobre, ponde a meu lado alguém necessitado.

Quando não tiver tempo, dai-me alguém que precise de alguns dos meus minutos.

Quando sofrer humilhação, dai-me ocasião para elogiar alguém.

Quando estiver desanimada, dai-me alguém para lhe dar novo ânimo.

Quando sentir necessidade da compreensão dos outros, dai-me alguém que necessite da minha.

Quando sentir necessidade de que cuidem de mim, dai-me alguém que eu tenha de atender.

Quando pensar em mim mesma, voltai minha atenção para outra pessoa.

Tornai-nos dignos, Senhor, de servir nossos irmãos que vivem e morrem pobres e com fome no mundo de hoje.

Dai-lhes, através de nossas mãos, o pão de cada dia, e dai-lhes, graças ao nosso amor compassivo, a paz e a alegria.

Madre Teresa de Calcutá

Pensamentos

A ação do pensamento sobre a saúde é incontestável.

Vejamos alguns exemplos a ansiedade estimula a secreção de adrenalina, que sobrecarrega o sistema nervoso e o descontrola; o pessimismo perturba o aparelho digestivo e produz distúrbios gerais;

O medo, a revolta, são agentes de úlceras gástricas e duodenais de curso largo.

Da mesma forma, a tranquilidade, o otimismo, a coragem, são estimulantes que trabalham pela harmonia emocional e orgânica, produzindo salutares efeitos na vida.

O homem se torna o que pensa, portanto, o que quer.

Os pensamentos emitidos atraem ou sintonizam outros semelhantes, nas mesmas faixas de ondas mentais por onde transitam as aspirações e os estados psíquicos de toda a Humanidade.

Adicionados a estes, temos as mentes dos desencarnados que se intercomunicam

com os homens, vibrando nos climas que lhes são afins.

Acostuma-te a pensar de forma edificante.

Assume uma postura vitoriosa.

Atrai pensamentos salutares.

O cérebro é antena que emite vibrações e as capta incessantemente.

Irradia ideias do bem, do progresso, da paz, e captará, por sintonia, equivalentes estímulos para o teu bem.

Quem pensa em derrota, já perdeu uma parte da luta por empreender.

Quem cultiva o insucesso, dificilmente enfrentará os desafios para a vitória.

A cada momento adicionas experiências novas às tuas conquistas.

A todo instante pensa corretamente e somarás força psíquica para o êxito da tua reencarnação.

FRANCO, Divaldo Pereira. Episódios Diários. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL. Capítulo 35.

SUGESTÃO DE LEITURA



Esta obra traz uma abordagem acerca das situações que podem proporcionar ao homem a colheita dos frutos da vida, tais como a paciência, a paz e a humildade, destacando a compaixão como a mais ampla sementeira do amor.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Advertências

Se você não acredita na necessidade de advertências para a execução exata de suas tarefas no mundo, observe o trânsito de sua própria cidade.

Antes de tudo, em qualquer via pública, você é obrigado a refletir na segurança de todos, de modo a sustentar a tranquilidade própria.

Em seguida, precisará considerar o impositivo de autopreservação, tanto quanto, em muitos casos, deve auxiliar a movimentação correta daqueles que se acham indecisos ou enfermos na pista.

Não pode esquecer os sinais que lhe mostram "perigo", "pausa" ou "caminho livre", sob pena de entrar em riscos graves.

Em qualquer cochilo de

direção, não prescindirá do apoio de guardas que se incumbem de vigilância e policiamento.

Quanto mais progresso, mais intercâmbio; quanto mais intercâmbio, mais complexidade no caminho comum.

Veja, pois, meu caro: se você, até hoje, não foi chamado a observações construtivas, a fim de acertar os próprios passos, não coloque fora da necessidade de advertências sinceras e amigas, porque você está, por enquanto, na Terra, e o imperativo de ponderação e aviso por parte dos outros, em seu benefício, pode surgir amanhã.

André Luiz

Queridos irmãos!
Enquanto perdurar a Pandemia,
nosso Posto de Livros estará
aberto todos os sábados

das 14 às 17h.

Para retirar os livros do
Clube, pagar mensalidades
ou levar doações de
alimentos ou vestuário.

Doações em dinheiro
também podem ser feitas
em nossa conta no Bannisul:

Sociedade Espírita de Auxílio Fraternidade
CNPJ 93.243.970/0001-07 - IJUÍ - RS
Banco Bannisul - Ag 0220 - Cta. 06.037887.0-8

PIX: 93.243.970/0001-07